



▶ **TEMER.** O presidente Michel Temer comanda reunião do Conselho Militar de Defesa. Além disso, se reúne com o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, e o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, e recebe o ministro dos Ne-

gócios Estrangeiros da Itália, Angelino Alfano.

▶ **MEIRELLES.** Além da reunião com Temer, Henrique Meirelles tem encontros com o comandante da Marinha, Eduardo Bacellar; com o prefeito de Curitiba, Rafael Greca (PMN);

e com o presidente do Banco da Amazônia, Marivaldo Gonçalves. Meirelles ainda concede uma série de entrevistas para emissoras de rádio e televisão.

▶ **CMN.** O Conselho Monetário Nacional (CMN) realiza sua reunião mensal.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 27 - Nº 6629

WWW.BROADCAST.COM.BR

22/02/2018

Sem reforma, governo terá de cortar R\$ 14 bilhões em 2019

AGÊNCIA BRASIL



O governo terá de cortar R\$ 14 bilhões do Orçamento de 2019 sem a aprovação da reforma da Previdência. Essa era a economia prevista para o ano que vem com as mudanças nas regras da aposentadoria, de acordo com o ministro do Planejamento, **Dyogo Oliveira**. A equipe econômica agora vai revisar políticas públicas e programas, para saber onde enxugar. Segundo o ministro, o trabalho

do Comitê de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas, que vem fazendo análises do tipo, será ampliado. O grupo já conseguiu reduzir gastos bilionários com a revisão do auxílio-doença, do Fies e do seguro-defeso - e ainda analisa o BPC, benefício pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, e o Bolsa Família. Dyogo disse ainda que o teto de gastos não vai estourar em 2019, mesmo sem as mudanças na Previdência. Para este ano, o impacto da reforma nas contas estava previsto em R\$ 5 bilhões, mas o governo já não contava com essa economia no Orçamento.

Após mortes em escola, Trump defende armar professores

Estudantes e pais de vítimas do ataque a uma escola que deixou 17 mortos, na semana passada, pediram leis mais duras para a venda de armas, em reunião ontem com o presidente dos EUA, Donald Trump. Em resposta, Trump sugeriu armar professores. "Eles teriam uma arma escondida e estariam lá, e você não teria mais uma zona livre de armas."

Petrobras vai vigiar reunião de funcionários com políticos

A Petrobras proibiu seus empregados de se reunir com políticos - seja senador, deputado ou governador - sem a presença de pelo menos uma testemunha da empresa. A exigência está no código interno de conduta, criado para tentar evitar corrupção. As reuniões terão de ser documentadas, para garantir que, se necessário, os encontros sejam rastreados.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Sem reforma, governo terá de cortar R\$ 14 bi no próximo ano

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Sem verba certa, plano quer equipar polícia do RJ

VALOR ECONÔMICO (SP):

Economia ignora risco político

O GLOBO (RJ):

Intervenção inicia combate à corrupção nos presídios

ZERO HORA (RS):

Pacote econômico tem impacto menor nas contas e provoca reação no Congresso

DIÁRIO CATARINENSE (SC):

Pinho Moreira extingue 15 agências regionais

A TARDE (BA):

Mário Negromonte vira réu na operação Lava Jato

JORNAL DO COMMERIO (PE):

Páscoa terá 23 mil vagas temporárias

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Pais e alunos para Trump: "Quantas crianças ainda precisam ser baleadas?"

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Fed dá sinais otimistas para a economia

FINANCIAL TIMES (RU):

Reino Unido se prepara para ser desprezado pela Unilever, que deve montar QG na Holanda

EL PAÍS (ESP):

Oposição não participará das eleições de Maduro



Postalis usou auditoria de empresa investigada

Após dar aval a investimentos fracassados de quase R\$ 500 milhões do fundo de pensão dos funcionários dos Correios, a empresa Baker Tilly Brasil foi posteriormente contratada pelos gestores do Postalis para auditar a mesma carteira de investimentos. O resultado dessa auditoria reforçou a decisão da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), órgão regulador do setor, de intervir no Postalis, em outubro. A Operação Pausare, da Polícia Federal e do Ministério Público Federal

- deflagrada há duas semanas e que investiga operações financeiras do Postalis -, revelou que a Baker Tilly estaria envolvida em um esquema responsável por conduzir o fundo a investimentos que resultaram em prejuízo milionário. A legislação brasileira define que é vedado ao auditor prestar serviços de consultoria "que possam caracterizar a perda da sua objetividade e independência". A Baker Tilly Brasil nega ter cometido irregularidades no caso do Postalis. A Precvic preferiu não comentar.

"Duplo mandato" do BC seria retrocesso, dizem economistas

A possibilidade de o Banco Central passar a perseguir dois objetivos - controle da inflação e crescimento econômico - é vista como um retrocesso por ex-diretores da instituição. Para eles, a introdução do chamado "duplo mandato" pode levar ao descontrole da inflação e até a questionamentos na Justiça sobre os juros no País. O projeto "não faz o menor sentido para a economia brasileira", disse o ex-presidente do BC Carlos Langoni, para quem a medida ainda traria "insegurança" ao mercado.

Audidores fiscais ameaçam fazer greve para obter bônus

Sem qualquer sinalização do governo sobre a regulamentação do pagamento do "bônus variável por eficiência", os auditores da Receita Federal - que há mais de um ano já recebem um adicional de R\$ 3 mil por mês nos salários - prometem intensificar as paralisações de trabalho e as operações padrão nas aduanas. A categoria, cujo salário inicial é superior a R\$ 20 mil, fechou acordo com o governo ainda em 2016 para receber bônus para cumprir metas de trabalho. O mecanismo, no entanto, nunca foi regulamentado.

Wesley sai da cadeia, mas não poderá retomar cargo na JBS

GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO



Liberado ontem da prisão, o empresário **Wesley Batista**, ex-presidente e um dos donos da JBS, não poderá retomar cargos na empresa ou na J&F, que controla os negócios da família. Ele também está proibido de ter contato com seu irmão e sócio, Joesley, conforme a decisão do Superior Tribunal de Justiça que autorizou sua liberação da carceragem da PF. Wesley foi preso em setembro, acusado de utilizar informações privilegiadas para lucrar no mercado financeiro.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

BNDES ADOTA MOEDA VIRTUAL PARECIDA COM BITCOIN PARA RASTREAR DINHEIRO

O BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES) VAI COMEÇAR A USAR UMA MOEDA VIRTUAL PRÓPRIA EM SUAS OPERAÇÕES, COM A MESMA TECNOLOGIA DA BITCOIN, INFORMA O JORNAL O GLOBO. A MOEDA, QUE AINDA NÃO TEM UM NOME, SERÁ DE USO RESTRITO AO PAGAMENTO DE FORNECEDORES NOS PROJETOS APOIADOS PELO BANCO E SERÁ LASTREADA EM REAIS. ELA PERMITIRÁ QUE O DINHEIRO DESEMBOLSADO SEJA RASTREADO POR MEIO DE UM SISTEMA DE PAGAMENTO DESENVOLVIDO EM PARCERIA O BANCO DE DESENVOLVIMENTO ALEMÃO KFW. NO BRASIL, A MOEDA DEVE SER USADA PELA PRIMEIRA VEZ EM MAIO, NO PROJETO DO FUNDO AMAZÔNIA.

▶ MERCADO FINANCEIRO

Ata do Fed traz dúvidas e contém alta na Bovespa

O Federal Reserve (Fed, o banco central americano) publicou ontem a ata de sua última reunião de política monetária. Inicialmente, os mercados reagiram com certa euforia ao documento. Uma leitura mais detida, no entanto, acabou trazendo mais dúvidas do que certezas em relação à gestão da taxa de juros nos Estados Unidos, o que trouxe alguma turbulência aos indicadores. Em Nova York, Dow Jones fechou com queda de 0,67%, S&P 500 recuou 0,55% e Nasdaq teve perda de 0,22%. Já o Índice Bovespa chegou a operar acima do patamar dos 87 mil pontos. Perto do fim da sessão, no entanto, a velocidade dos ganhos diminuiu, e o indicador fechou aos 86.051,81 pontos (+0,29%) - nova pontuação recorde em fechamentos. Já o dólar passou boa parte da sessão doméstica em baixa, mas, logo após o mercado começar a digerir a ata do Fed, o sinal se inverteu. No fim, a moeda americana fechou em alta de 0,21%, cotada a R\$ 3,2660. No mercado de juros futuros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2019 fechou em 6,560%, de 6,575% no ajuste de anteontem. A taxa do DI para janeiro de 2021 encerrou a 8,58%, ante 8,57%. O DI para janeiro de 2023 fechou em 9,51% (máxima), de 9,47%.

▶ INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	RS 954,00
IPCA-IBGE - FEVEREIRO	0,29%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/FEVEREIRO	0,03%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./FEVEREIRO	0,03%
TR PRÉ (20/02)	0,0000%
TBF (20/02)	0,4759%
IBOVESPA (21/02)	0,29%; RS 14,882 BI
POUPANÇA NOVA (22/02)	0,5%
CDB PRÉ 30 DIAS (21/02)	0,06411/0,06413
CDB PRÉ 61 DIAS (21/02)	0,06365/0,0641
CDI ACUMULADO MÊS (21/02)	0,34%
CDI ANUALIZADO (21/02)	6,64%
DÓLAR COMERCIAL (21/02)	RS 3,2655/RS 3,2660
DÓLAR TURISMO (21/02)	RS 3,2430/RS 3,4030
EURO TURISMO (21/02)	RS 3,9470/RS 4,1630
DÓLAR PAPEL SP (21/02)	RS 3,3333/RS 3,4333

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: 1111 3854-3500 www.broadcast.com.br
Outras localidades: 0800 011 3000





Geraldo Alckmin deve intervir nas candidaturas do PSDB nos Estados

O pré-candidato à Presidência e governador de São Paulo, **Geraldo Alckmin**, vai ter a palavra final sobre as candidaturas do PSDB aos governos estaduais. De acordo com aliados, a ideia é usar uma resolução de 2014 que deu carta branca à Executiva do partido para promover intervenções nos diretórios quando necessário. Naquele ano, o senador Aécio Neves era presidente do PSDB e pré-candidato ao Planalto, assim como Alckmin agora. A proposta foi aprovada, na época, a despeito de forte resistência interna.

A preocupação é que Alckmin fique



NILTON FUKUDA/ESTADÃO CONTEÚDO

sem palanques fortes nos principais colégios eleitorais. Pelo mapa atual, o PSDB não tem opções competitivas em Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, que representam cerca de 30% do eleitorado nacional.

Lançamento de Michel Temer enfrenta resistência no MDB

A possível candidatura do presidente Michel Temer a um segundo mandato enfrenta resistências não apenas em partidos da base aliada do governo, mas no próprio MDB. Defendida nos bastidores por ministros que ocupam gabinetes no Palácio do Planalto, a estratégia para lançar Temer ganhou os holofotes depois que o governo anunciou a intervenção na segurança pública do Rio.

Em reunião da Executiva Nacional do MDB, ontem, o ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, defendeu a candidatura de Temer. A portas fechadas, Marun declarou que o presidente tem “todas as chances” de ganhar. “Eu disse que precisamos nos preparar para isso”, afirmou o ministro em entrevista. Marun disse ter conversado sobre o assunto com Temer na segunda-feira. “A posição dele, hoje, é a de não disputar.”

Em jantar, Ciro e Haddad avaliam união da esquerda

Em jantar realizado anteontem, no apartamento do ex-deputado Gabriel Chalita (PDT), o ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad (PT) e o pré-candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes, discutiram a criação de condições para uma aproximação entre partidos de centro-esquerda.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

ADVOGADOS DE DEFESA TENTAM Esvaziar Lava Jato no Paraná em uma tentativa de esvaziar a Lava Jato em Curitiba, a defesa de metade dos 38 citados nas delações da Odebrecht que estão no Paraná pediu ram ao Supremo Tribunal Federal (STF) transferência da região, sob jurisdição do juiz Sergio Moro, informa a Folha de S. Paulo. Outros órgãos do Judiciário, como o próprio Supremo, ou Justiças Federais de São Paulo e do Distrito Federal estão entre os principais destinos solicitados. Dos 19 pedidos, oito foram atendidos ao menos parcialmente pelo Supremo. Outros seis foram negados e o restante ainda aguarda análise.

Ex-diretor da Dersa tem R\$ 113 milhões no exterior

Autoridades suíças encontraram R\$ 113 milhões em quatro contas no país europeu em nome do ex-diretor da Dersa Paulo Vieira de Souza. Ele comandou a estatal paulista entre 2007 e 2010, durante governo do PSDB. As informações sobre as contas estão em decisão judicial de 17 de outubro.

INTERNACIONAL

Oposição venezuelana decide não concorrer contra Maduro

A oposição venezuelana declarou ontem que não vai participar das eleições presidenciais antecipadas para 22 de abril por considerar a disputa “fraudulenta”. Horas depois, o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, propôs adiantar também as eleições legislativas nacionais e municipais para a mesma data. “Não contem com a Mesa da Unidade Democrática (MUD) nem com o povo para avalizar o que até agora é só um simulacro fraudulento e ilegítimo de eleição presidencial”, declarou a aliança opositora em comunicado lido por seu coordenador político, Ángel Oropeza.

Chavistas usaram crise para desviar milhões da PDVSA

Os chavistas Luis Carlos León Pérez, Nervis Cárdenas, César Rincón, Rafael Muñoz e Alejandro Chiesa são acusados de participar de um esquema que usou a crise venezuelana para desviar milhões da PDVSA, a estatal de petróleo do país. Os detalhes do esquema estão em gravações telefônicas e interceptações de e-mails que fazem parte do indiciamento feito pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos. Quatro acusados foram presos na Espanha, em outubro, e apenas Chiesa continua foragido.

Os documentos revelam que o grupo usou a crise econômica para transferir dinheiro para paraísos fiscais. Apenas em uma conta suíça foram encontrados US\$ 27 milhões. Os cinco eram pessoas influentes no regime chavista e faziam parte do que os promotores chamaram de “time da administração da estatal”.

Multidão vai às ruas contra o governo Macri na Argentina

O primeiro grande protesto do ano do Sindicato dos Caminhoneiros da Argentina e de cerca de cem outras organizações contra o governo de Mauricio Macri reuniu milhares de manifestantes ontem em Buenos Aires. Segundo o jornal Clarín, cerca de 200 mil pessoas foram às ruas da capital argentina.





Polícia paulista estuda ações na divisa com o Rio

A polícia de São Paulo prepara ações para fazer frente à necessidade de se ampliar a presença de homens no Vale do Paraíba e no litoral norte, em razão da intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro. A inteligência da polícia está preparando um relatório que deve ser apresentado amanhã sobre a movimentação de criminosos na divisa entre os Estados. Entre as possibilidades estudadas está o envio de homens da Tropa de Choque para reforçar o patrulhamento das duas regiões, ampliando o efetivo em São José dos Campos. A si-



WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO

tução também preocupa as forças de segurança do Espírito Santo e de Minas Gerais. Uma reunião com autoridades dos três Estados deve ocorrer hoje. “Estamos em contato permanente com a inteligência dos outros Estados”, afirmou o secretário da Segurança Pública de São Paulo, Mágino Alves Barbosa Filho.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

EXÉRCITO PLANEJA COMPRAR ARMAS E CARROS PARA SEGURANÇA DO RIO
O EXÉRCITO PRETENDE RECUPERAR A ESTRUTURA DAS POLÍCIAS DO RIO DE JANEIRO DURANTE A INTERVENÇÃO NA ÁREA DE SEGURANÇA NO ESTADO, INFORMA A FOLHA DE S.PAULO. O GENERAL BRAGA NETTO, INDICADO PELO GOVERNO FEDERAL PARA COMANDAR A INTERVENÇÃO, PRETENDE APROVEITAR O PERÍODO PARA RECUPERAR A CAPACIDADE OPERATIVA DAS FORÇAS DE SEGURANÇA ESTADUAIS, COMPRANDO ARMAS, CARROS E EQUIPAMENTOS. AINDA NÃO ESTÁ DEFINIDO, NO ENTANTO, DE ONDE SAIRÁ O DINHEIRO PARA BANCAR O INVESTIMENTO.

Prefeitura prevê bairro dentro do Autódromo de Interlagos

Maior ativo público na lista de privatizações da gestão João Doria (PSDB), o Autódromo de Interlagos, na zona sul de São Paulo, deverá ganhar um novo bairro com prédios residenciais, um complexo com escritórios e hotéis e até um shopping instalado no meio do circuito da Fórmula 1. Esses são os negócios imobili-

ários que a Prefeitura propõe liberar para a empresa que comprar o autódromo para valorizar a venda do espaço. Como contrapartida, o futuro dono de Interlagos terá de manter a pista oficial para atividades automobilísticas, instalar um parque público de acesso gratuito e construir 1.579 moradias populares.

Morte de macaco por febre amarela fecha Pq. do Carmo

A Prefeitura de São Paulo decidiu fechar, a partir de hoje, o Parque do Carmo, na zona leste da capital paulista, após confirmar o diagnóstico de febre amarela em um macaco encontrado morto no local. O distrito de Aricanduva foi incluído na campanha de vacinação.

ESPORTES

Isadora Williams faz história nos Jogos Olímpicos de Inverno

A patinadora artística brasileira Isadora Williams ficou ontem em 17º nas eliminatórias da competição da modalidade nos Jogos Olímpicos de Inverno e se classificou para a apresentação final, que ocorre na noite de hoje. Isadora fez uma apresentação segura, sem erros graves, ao som da música Hallelujah, de Leonard Cohen, na voz da cantora k.d. lang.

É a primeira vez que uma atleta do País fica entre as 24 competidoras que disputam medalhas. Isadora tem 22 anos e está em sua segunda Olimpíada - há quatro anos, em Sochi, ficou na 30ª e última colocação. A atleta nasceu nos Estados Unidos, de mãe brasileira.

Após nova derrota, aumenta pressão sobre Dorival Júnior

O técnico Dorival Júnior balança no comando do São Paulo. Ontem, o time perdeu a segunda seguida no Paulistão, desta vez para o Ituano, por 2 a 1, fora de casa. Nos acréscimos, Cueva, que marcou o único gol tricolor no jogo, desperdiçou um pênalti. O São Paulo ainda é o líder do Grupo B, com dez pontos - a Ponte Preta, segunda colocada, tem a mesma pontuação. Em oito jogos na competição, a equipe de Dorival Júnior venceu três, empatou um e perdeu quatro. Torcedores organizados fizeram um protesto no centro de treinamento do time na madrugada de hoje, no momento em que os jogadores chegaram a São Paulo.

Vasco é goleado na Bolívia, mas chega à Libertadores

O Vasco perdeu ontem de 4 a 0 do Jorge Wilstermann, em Sucre, na Bolívia, mas garantiu a vaga na fase de grupos da Copa Libertadores após vencer, por 3 a 2, a disputa de pênaltis. O time carioca havia vencido o jogo de ida também por 4 a 0.

Grêmio vence Independiente nos pênaltis e levanta a Recopa

O Grêmio conquistou o título da Recopa Sul-Americana, ontem à noite, em Porto Alegre, após derrotar o Independiente, da Argentina, por 5 a 4 na disputa de pênaltis. No tempo normal, a partida terminou o a o - o jogo de ida foi 1 a 1.

